



RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2015

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

ABRIL 2016





Índice

Relatório de Gestão Consolidado	1
Balanco Consolidado	4
Demonstração Consolidada dos Resultados	5
Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidado	6
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
Certificação Legal das Contas Consolidadas ..	8



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

O presente relatório dá cumprimento ao disposto no art.º 75º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, tendo sido aplicadas as políticas de consolidação constantes da Portaria nº 474/2010, de 1 de julho a qual aprovou Orientação nº 1/2010 - Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, e tendo por base as Instruções do SATAPOCAL.

Apresenta-se as Contas Consolidadas da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel com o objetivo de evidenciar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo público.

As contas individuais da entidade controlada (MUSAMI), apresentadas em SNC, foram convertidas, para efeitos de consolidação, de acordo com o POCAL, à exceção da Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado, em que foi utilizado o modelo sugerido pelo SATAPOCAL e que apresenta uma configuração semelhante à prevista no SNC.

O método de consolidação utilizado foi o método de consolidação integral.

Perímetro de Consolidação

O grupo público é composto pela Associação de Municípios (AMISM - entidade consolidante / entidade-mãe) e pela Empresa Intermunicipal (MUSAMI – entidade controlada).

Análise às Contas Consolidadas

O Balanço consolidado evidencia um total de Ativo de 12.269.098 euros. O total dos Fundos Próprios é de 8.933.403 euros, incluindo um Resultado Líquido Consolidado de 255.885 euros e um Passivo de 3.335.695 euros.

Os Resultados Consolidados apurados em 2015 são:

Resultados Operacionais Consolidados: 296.114 euros;

Resultados Financeiros Consolidados: 29.796 euros;

Resultados Correntes Consolidados: 325.909 euros;

Resultado Líquido Consolidado: 255.885 euros.

O caixa e seus equivalentes consolidados em 31/12/2015 são de 2.175.066 euros.



Nos termos da Portaria 474/2010, de 1 de julho, apresentamos em anexo as contas consolidadas com referência a 31 de dezembro de 2015 que são constituídas pelos seguintes elementos:

- Balanço Consolidado;
- Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza;
- Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado;
- Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Ribeira Grande, 19 de Abril de 2016



Balanço Consolidado

[Handwritten signatures in blue ink]

BALANÇO CONSOLIDADO DA AMISM EM 31/12/2015

ANO 2015
(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
45	Bens de domínio público	17.039,12	0,00	17.039,12	17.039,12
		17.039,12	0,00	17.039,12	17.039,12
43	Imobilizações incorpóreas	961.313,73	321.173,72	640.140,01	479.078,80
		961.313,73	321.173,72	640.140,01	479.078,80
42	Imobilizações Corpóreas	10.585.225,94	2.722.253,16	7.862.972,78	6.577.239,31
		10.585.225,94	2.722.253,16	7.862.972,78	6.577.239,31
41	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	904,26	0,00	904,26	321,97
		904,26	0,00	904,26	321,97
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
21	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	646.640,96	70.189,83	576.451,13	613.919,02
24	Estado e outros entes públicos	243.357,16		243.357,16	148.318,29
268	Outros devedores	519.532,49		519.532,49	764.425,31
		1.409.530,61	70.189,83	1.339.340,78	1.526.662,62
	Titulos negociáveis				
151	Ações	0,00		0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00		0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00		0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.175.065,68		2.175.065,68	2.721.885,39
11	Caixa	0,00		0,00	0,00
		2.175.065,68		2.175.065,68	2.721.885,39
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	221.585,74		221.585,74	376.601,86
272	Custos diferidos	12.049,15		12.049,15	5.179,73
		233.634,89		233.634,89	381.781,59
	Total das Amortizações		3.043.426,88		
	Total das Provisões		70.189,83		
	Total do Activo	15.382.714,23	3.113.616,71	12.269.097,52	11.704.008,80

		(em €)	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2015	2014
	Fundos próprios		
51	Património	2.980.333,17	2.980.333,17
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
57	Reservas	4.328.672,88	4.263.382,65
59	Resultados transitados	1.368.511,56	814.768,59
88	Resultado líquido do exercício	255.885,31	533.393,20
		8.933.402,92	8.591.877,61
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	700.000,00	466.666,66
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	352.093,29	440.116,61
		352.093,29	440.116,61
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	341.261,69	186.062,47
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	5.347,92	2.745,23
24	Estado e outros entes públicos	62.009,30	16.473,22
268	Outros credores	74.418,92	147.550,70
		483.037,83	352.831,62
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	169.258,89	185.836,30
274	Proveitos diferidos	1.631.304,59	1.666.680,00
		1.800.563,48	1.852.516,30
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	12.269.097,52	11.704.008,80



Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza

ANO 2015

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DA AMISM A 31/12/2015

(em €)

Código das Contas POCAL		Exercício			
		2015		2014	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.068.011,80		1.766.368,93	
64	Custos com o Pessoal	461.413,04	2.529.424,84	394.980,47	2.161.349,40
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	10.618,37	10.618,37	351,90	351,90
66	Amortizações do Exercício	719.385,52		559.417,15	
67	Provisões do Exercício	237.025,33	956.410,85	235.746,56	795.163,71
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	64.906,23	64.906,23	117.669,80	117.669,80
	(A).....		3.561.360,29		3.074.534,81
68	Custos e Perdas Financeiros		4.835,63		6.759,78
	(C).....		3.566.195,92		3.081.294,59
69	Custos e Perdas Extraordinários		21.273,48		53.529,92
	(E).....		3.587.469,40		3.134.824,51
86	Imposto sobre o Rendimento		118.831,59		151.238,74
88	Resultado Líquido do Exercício		255.885,31		533.393,20
			3.962.186,30		3.819.456,45
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e Prestações de Serviços	3.756.171,18	3.756.171,18	3.358.101,01	3.358.101,01
72	Impostos e Taxas	0,00		0,00	
(a)	Variação da Produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos Suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	101.302,93		90.959,29	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	101.302,93	0,00	90.959,29
	(B).....		3.857.474,11		3.449.060,30
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		34.631,71		28.546,47
	(D).....		3.892.105,82		3.477.606,77
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		70.080,48		341.849,68
	(F).....		3.962.186,30		3.819.456,45

Resumo:

Resultados Operacionais: (B) - (A);	296.113,82	374.525,49
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A);	29.796,08	21.786,69
Resultados Correntes: (D) - (C);	325.909,90	396.312,18
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E);	255.885,31	533.393,20



Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

A collection of handwritten signatures in the bottom right corner. There is one signature in black ink at the top, and several others in blue ink below it, including a large, stylized signature at the bottom center.

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL

RUBRICAS	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	3.037.656	3.212.074
Pagamentos a fornecedores	-1.431.754	-1.541.212
Pagamentos ao pessoal	-450.227	-394.980
	0	
Caixa gerada pelas operações	1.155.675	1.275.882
	0	
Pagamento / recebimento de imposto sobre o rendimento	-126.421	-158.408
Outros recebimentos operacionais (a) - inclui total receitas de OT	30.873	134.760
Outros pagamentos operacionais (b) - inclui total pagamentos OT	-3.732	-352
Outros recebimentos / pagamentos operacionais (a-b)	-6.532	-352.438
	0	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1.049.863	899.444
	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	0	
Pagamentos respeitantes a:	0	
Ativos fixos tangíveis	-1.714.530	-1.332.082
Ativos intangíveis	-367.143	
Investimentos financeiros	-641.167	-304
Outros ativos	0	
Recebimentos provenientes de:	0	
Ativos fixos tangíveis	125.340	140.503
Ativos intangíveis	0	
Investimentos financeiros	0	
Outros ativos	0	
Subsídios ao investimento	145.964	384.609
Juros e rendimentos similares	120.660	30.907
Dividendos	0	
	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-2.330.877	-1.302.904
	0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0	
Recebimentos provenientes de:	0	
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	640.585	
Cobertura de prejuízos	0	0
Doações	0	
Outras operações de financiamento	273.023	694.515
Pagamentos respeitantes a:	0	
Financiamentos obtidos	-2.383	-88.023
Juros e gastos similares	-5.751	-6.872
Dividendos	0	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	
Outras operações de financiamento	0	0
	0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	905.474	599.619
	0	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-375.540	196.159
Efeito das taxas de câmbio	0	
Caixa e seus equivalentes no início do período (Saldo inicial - Orç + OT)	2.721.885	2.543.225
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Saldo final - Orç + OT)	2.175.066	2.721.885

Notas:

Este mapa é apresentado em modelo previsto em SNC, tendo por isso sido derogados princípios do POCAL aplicáveis a parte das entidades que constituem o grupo público consolidado.

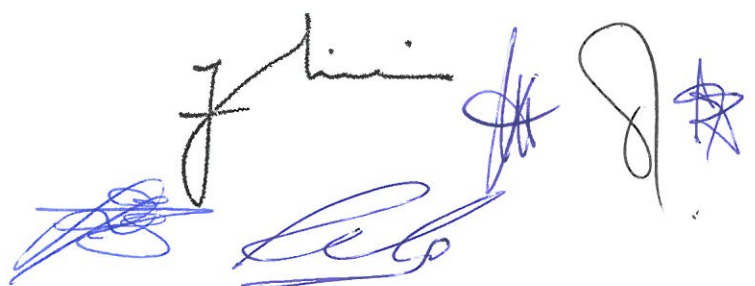


Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

2015

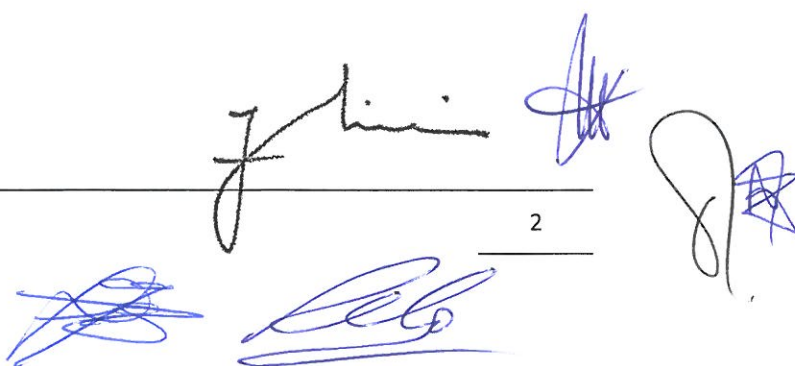
The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. There are five distinct signatures, some of which are stylized and overlapping. The signatures are located in the bottom right corner of the document.

Introdução

A AMISM apresenta demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2015, com base no Artigo 75.º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro e Portaria 474/2010.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação, pelo que optámos pela aplicação das regras de consolidação contidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que transpõe para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª directiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983.

O presente Anexo apresenta as notas aplicáveis ao Grupo Público, conforme previsto no Decreto-Lei nº 158/2009, assim como as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, tal como exigidas pela alínea d) do nº 7 do Artigo 75º da Lei nº 73/2013.



2

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede	Objeto Social	% Capital	Motivo
AMISM	Rua El-Rei D. Carlos I, 27 1º Esq., 9600-555 Ribeira Grande		---	a)
MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente – EIM, S.A.	Rua Engenheiro Arantes de Oliveira, 15 B, 9600-228 Ribeira Grande	Desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação urbana e ambiental. Acessoriamente poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto.	100%	b)

Motivo de inclusão no perímetro de consolidação:

- a) Entidade mãe;
- b) Entidade detida a 100% pela Associação de Municípios.

Nota 2 – Insuficiências das normas de consolidação

Não existindo normas específicas de consolidação de contas em ambiente POCAL, foram utilizadas as normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as exceções indicadas na Nota seguinte.

Nota 3 – Derrogação às normas de consolidação

O POCAL não prevê a aplicação do método de equivalência patrimonial, mas apenas a redução da quantia escriturada quando a quantia recuperável da participada é inferior.

Nota 4 – Contabilização das participações

As participações financeiras estão mensuradas ao valor de aquisição. Nas situações em que a quantia recuperável é inferior ao valor contabilístico realizam-se os respetivos ajustamentos no sentido de expressar contabilisticamente essa perda de valor.

Nota 5 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

A AMISM no seu Balanço incorpora todos os compromissos financeiros.

Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público adquiridos até 31 de Dezembro de 2000 foram valorizados pelo método do custo ou do valor de substituição/reposição, o qual corresponde ao cálculo do montante que seria necessário para construir o imóvel em estado novo, com materiais equivalentes aos que foram utilizados na origem, corrigido da depreciação sofrida até a data de avaliação.

Na avaliação dos terrenos subjacentes às frações, fogos habitacionais ou comerciais foi utilizado o método de mercado, que corresponde à avaliação do preço corrente de mercado. Entende-se por valor atual dos bens o seu valor em estado novo, deduzido da depreciação ocorrida à data da avaliação.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001, na valorização dos bens de domínio público foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo período de vida útil que esteja estipulado.

Imobilizações corpóreas

Bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2000:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou o método de mercado (conforme o descrito para os Bens de Domínio Público). Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico e, nos casos em que tal era impossível, recorreu-se a uma avaliação por comparação a bens já avaliados, com as mesmas características.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001 foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

As amortizações da generalidade dos bens do ativo imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelo que os bens terminados ou adquiridos no exercício de 2015 sofreram a primeira amortização no presente ano económico.

No caso da MUSAMI-EIM,S.A. as amortizações dos bens de imobilizado são calculadas por aplicação das taxas máximas conforme previsto no Decreto Regulamentar aplicável.

É de referir que no processo de consolidação não foi realizada a harmonização de taxas aplicadas pela empresa intermunicipal com as utilizadas pela AMISM.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Quando haja um significativo risco de cobrança são efetuados ajustamentos para refletir a potencial perda.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

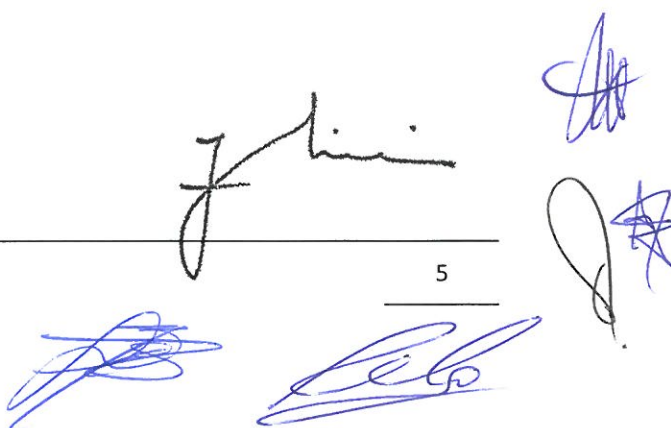
Especialização de Exercícios

Os custos e proveitos são registados quando incorridos ou obtidos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Nota 7 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado podem ser resumidos como segue.

5



Ativo Bruto

ATIVO BRUTO				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	17.039			17.039
Edifícios				0
Outras construções e infra-estruturas				0
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				0
Outros bens de domínio público				0
Imobilizações em curso				0
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	17.039	0	0	17.039
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	569.270	367.143		936.414
Propriedade industrial e outros direitos				0
Outras imobilizações incorpóreas	24.900			24.900
Imobilizações em curso	0			0
	594.170	367.143	0	961.314
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	3.015.173			3.015.173
Edifícios e outras construções	3.557.469	311.384		3.868.854
Equipamento básico	1.666.745	120.078		1.786.823
Equipamento de transporte	303.946	13.843		317.789
Ferramentas e utensílios	48			48
Equipamento administrativo	227.577	8.158		235.736
Taras e vasilhames	0			0
Outras imobilizações corpóreas	15.231			15.231
Imobilizações em curso	0	1.475.707	-130.135	1.345.572
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0			0
	8.786.189	1.929.172	-130.135	10.585.226
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	0			0
Obrigações e títulos de participação	0			0
Investimentos em imóveis	0			0
Outras aplicações financeiras	322	582		904
Imobilizações em curso	0			0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0			0
	322	582	0	904
Total	9.397.721	2.296.898	-130.135	11.564.483

Amortizações e ajustamentos

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	0			0
Edifícios	0			0
Outras construções e infra-estruturas	0			0
Bens do património histórico, artístico e cultural	0			0
Outros bens de domínio público	0			0
	0	0	0	0
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0			0
Despesas de investigação e desenvolvimento	90.192	206.082		296.274
Propriedade industrial e outros direitos	0			0
Outras	24.900			24.900
	115.092	206.082	0	321.174
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios e outras construções	930.056	271.722		1.201.778
Equipamento básico	965.900	173.939		1.139.838
Equipamento de transporte	101.728	55.901		157.629
Ferramentas e utensílios	48			48
Equipamento administrativo	197.811	11.335		209.146
Taras e vasilhames	0			0
Outras imobilizações corpóreas	13.407	407		13.814
	2.208.950	513.303	0	2.722.253
Investimentos Financeiros				
Títulos e outras aplicações financeiras	0			0
Outros empréstimos concedidos	0			0
	0			0
	2.324.041	719.386	0	3.043.427

Nota 8 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Ativo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Cobrança Duvidosa	70.147	3.716	3.673	70.190
Total	70.147	3.716	3.673	70.190

Nota 9 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

A totalidade das vendas e prestações de serviços, no montante de 3.756.171,18 euros realizaram-se no mercado interno.

Nota 10 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

A MUSAMI encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16,80% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e

cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente. A AMISM está isenta de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo as declarações fiscais dos últimos cinco anos poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora as empresas municipais não antevejam situações que possam originar correções significativas.

Nota 11 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe

Não foram atribuídas remunerações certas e permanentes aos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos sociais da AMISM.

Nota 12 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Contas	Custos e perdas	2015	2014
681 Juros suportados		1.286	2.760
682 Remunerações a títulos de participação			
683 Amortizações de investimento em imóveis			
684 Ajustamentos de aplicações financeiras			
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis			
686 Descontos de pronto pagamento concedidos			
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			
688 Outros custos e perdas financeiros		3.549	4.000
Resultados financeiros		29.796	21.787
		<u>34.632</u>	<u>28.546</u>

	Proveitos e ganhos	2015	2014
781 Juros obtidos		34.632	28.546
782 Ganhos em entidades participadas			
783 Rendimentos de imóveis			
784 Ganhos de participações de capital			
785 Diferenças de câmbio favoráveis			
786 Descontos de pronto pagamento obtidos			
787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
788 Outros proveitos e ganhos financeiros			
		<u>34.632</u>	<u>28.546</u>

Nota 13 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Contas	Custos e perdas	2015	2014
691 Transferências de capital concedidas			
692 Dívidas incobráveis		2.242	43.958
693 Perdas em existências			
694 Perdas em imobilizações			
695 Multas e penalidades		738	
696 Aumentos de amortizações			
697 Correções relativas a exercícios anteriores		6.290	1.013
698 Outros custos e perdas extraordinárias		12.004	8.559
Resultados extraordinários		48.807	288.320
		70.080	341.850

	Proveitos e ganhos	2015	2014
791 Restituição de impostos		0	
792 Recuperação de dívidas			
793 Ganhos em existências			
794 Ganhos em imobilizações		3.971	68.217
795 Benefícios de penalidades contratuais			
796 Reduções de provisões		3.673	65.137
797 Correções relativas a exercícios anteriores		23.487	1.480
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários		38.949	207.016
		70.080	341.850

Nota 14 – Provisões para Riscos e Encargos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo Final
Outras Provisões	466.667	233.333	0	700.000
TOTAL	466.667	233.333	0	700.000

A provisão foi constituída em 2013 face ao custo estimado com a selagem da 2ª célula do Aterro Sanitário da Ilha de S. Miguel.

Nota 15 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações ao exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	6 = (2+3) - (4+5)	(2)	(3)	(4)	(5)	6 = (2+3) - (4+5)
Transferências e Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações comerciais	126.591,23	656.234,11		763.762,68	19.062,66	-126.591,23	-656.234,11		-763.762,68	-19.062,66
Particip. Do capital em numerário	-675.000,00			-675.000,00	0,00	675.000,00			675.000,00	0,00
Particip. Do capital em espécie					0,00					0,00
Outros	502,00				502,00	-502,00				-502,00
Total	-547.906,77	656.234,11	0,00	88.762,68	19.564,66	547.906,77	-656.234,11	0,00	-88.762,68	-19.564,66

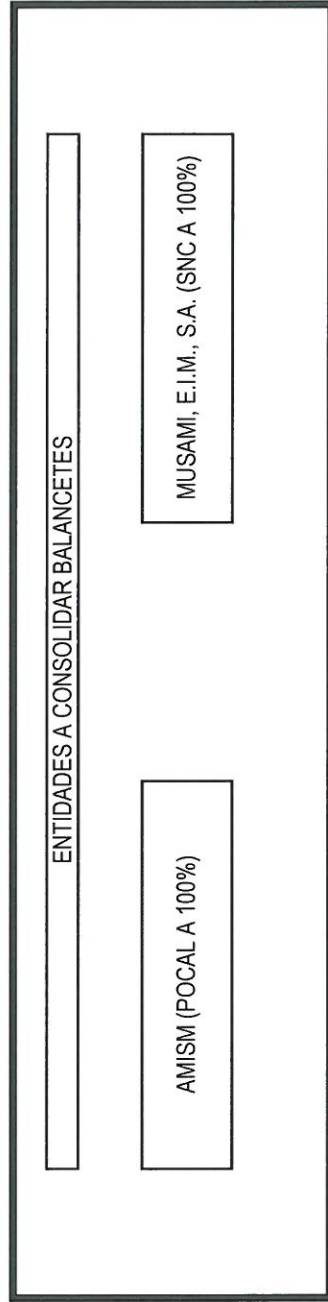
Nota 16 – Outras informações

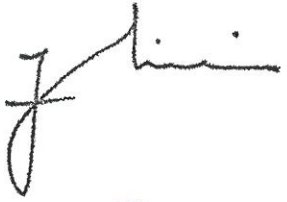
Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo

Designação das Contas	Dividas a terceiros de médio/longo prazo		
	AMISM	MUSAMI, EIM	Total
Empréstimos de médio Longo Prazo	352.093	0	352.093
Total	352.093	0	352.093

O empréstimo de Médio/Longo Prazo contratado para a construção do aterro sanitário é suportado por cada um dos Municípios pertencentes à Associação de Municípios em função da sua percentagem de participação.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DA AMISM - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL











Certificação Legal das Contas Consolidadas

[Handwritten signatures in blue ink]

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 12.269.098 Euros e um total de Fundos Próprios de 8.933.403 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 255.885 Euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado e o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto público incluído na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt
Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL** em 31 de dezembro de 2015, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, Portaria 474/2010 de 1 de Julho e Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro.

ÊNFASE

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

8.1. Foi reforçada a provisão no valor de 233.333 Euros relativa a gastos ambientais estimados para a selagem de um aterro, tendo esta atingido na data de emissão das demonstrações financeiras o seu limite no valor de 700.000 Euros.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas.

Porto, 19 de Abril de 2016

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. - S.R.O.C. N.º 52
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC N.º 859